

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96560)

## Ficha da Acção

**Designação** Dificuldades na aprendizagem da leitura (a dislexia em contexto pedagógico).

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

**Cód. Área** C13 **Descrição** Sensibilização à Educação Especial,

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores do 1.º ciclo do EB (110) e Educação especial (910)

**Dest.** 50% 99 **Descrição** Professores do 1.º ciclo do EB (110) e Educação especial (910)

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9521468 **Nome** Sílvia Maria Duarte Varela Sezília **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34180/14

**Componentes do programa** Teórica e Prática **Nº de horas** 15

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A entrada no primeiro ano do 1º Ciclo do Ensino Básico marca o início da escolaridade obrigatória e da aprendizagem formal da leitura e da escrita. Em 2004, o Ministério da Educação sublinhou o carácter instrumental desta aprendizagem ao enunciar que «a restrição da competência linguística impede a realização integral da pessoa, isola da comunicação, limita o acesso ao conhecimento (...). Entende-se que o domínio da Língua Materna, como fator de transmissão e apropriação dos diversos conteúdos disciplinares, condiciona o sucesso escolar» (Departamento da Educação Básica (2004). Organização Curricular e Programas – 1º Ciclo. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, p. 135).

O atendimento da leitura como ato catalisador do sucesso pessoal e social torna a aquisição da leitura e da escrita, dentro do conjunto das aprendizagens que a criança faz quando inicia a escolarização, aquela que mais determina o seu percurso educativo. É o nível de domínio lectoescritor que a criança possui que qualifica o seu acesso a um processo de ensino-aprendizagem sistematizado no princípio alfabético.

O processo de ensino-aprendizagem do aluno com dislexia é, neste sentido, pautado por significativos constrangimentos com efeitos diretos no nível da proficiência curricular.

Por outro lado, a operacionalização das medidas educativas previstas no Programa Educativo Individual do aluno com dislexia requer um conhecimento explícito do impacto que estas dificuldades de aprendizagem têm no contexto da atividade e participação.

A presente formação visa, assim, desenvolver/otimizar as competências e conhecimentos dos docentes no atendimento a alunos com dislexia, potenciando a intervenção educacional e perspetivando-a enquanto parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

#### Objectivos a atingir

1. Otimizar o atendimento a alunos com dislexia;
2. Desenvolver competências e conhecimentos no âmbito da intervenção educacional na área da dislexia;
3. Potenciar a operacionalização das medidas educativas previstas no Programa Educativo Individual;
4. Divulgar/elaborar materiais/programas específicos para intervenção/reeducação pedagógica na área da dislexia.

#### Conteúdos da acção

1. Conceito de Dislexia
2. Conceito de consciência fonológica
3. Aprendizagem multissensorial
4. Programa Educativo Individual (operacionalização das medidas educativas)
5. Aplicação de materiais/programas de intervenção/reeducação
6. Elaboração de materiais/programas de intervenção/reeducação

#### Metodologias de realização da acção

Exposição teórica de conteúdos, com recurso a audiovisuais;  
Atividades e dinâmicas de grupo: exploração prática de metodologias e materiais pedagógicos no âmbito da Dislexia;  
Reflexão coletiva.

#### Regime de avaliação dos formandos

- No final da formação os formandos deverão apresentar uma reflexão crítica, escrita e individual;  
 Avaliação contínua com ponderação de 25% para participação nas sessões e 75% para uma reflexão crítica individual;

- Avaliação contínua com ponderação de 20% para participação nas sessões e 75% para uma reflexão crítica individual;
- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores;
- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

#### Forma de avaliação da acção

A avaliação final da oficina de formação será efetuada com base em:

- questionário on-line a preencher pelos formandos;
- relatório da formadora, de acordo com guião próprio do CFAE;

#### Bibliografia fundamental

- Avaliação e Intervenção na Área das NEE. DGIDC – Ministério da Educação
- Carvalho, Anabela de Oliveira Duarte da Cruz (2011). Aprendizagem da leitura – processos cognitivos, avaliação e intervenção. Viseu: PsicoSoma.
- CIF-CJ (Atividade e Participação)
- Citoler, Sílvia Defior e Sanz, Rolando Ortúzar (1999). A leitura: Avaliação e intervenção educativa. In Rafael Bautista (coordenação), Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro.
- Cruz, Vítor (2009). Dificuldades de Aprendizagem Específicas. Lisboa: Lidel.
- Decreto-Lei N.º3/2008
- Esteves, Sandrina (2013). Fluência na leitura – Da avaliação à intervenção. Viseu: PsicoSoma.
- Ferreira, Rosa Maria e Santos, Matilde Martins (2013). Dislexia – Atividades práticas de intervenção. Porto: Porto Editora.
- Pereira, Filomena (coord.) (2008). Educação Especial – Manual de Apoio à Prática. DGIDC, Direcção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo - Ministério da Educação.
- Rios, Catarina (2013). Programa de promoção do desenvolvimento da consciência fonológica. Viseu: PsicoSoma.
- Santos, M. (coord.), Neves, J., Lima, M. e Carvalho, M. (2007). A Leitura em Portugal. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação – Ministério da Educação.
- Sim-Sim, Inês (coord.) (2006). Ler e ensinar a ler. Porto: Edições ASA.
- Sim-Sim (2007). Formar Leitores: A Inversão do Círculo in Viana, L. (coordenação) Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Braga: Bezerra Editora.
- Sim-Sim, I., Silva, A., Nunes, C. (2008). Linguagem e Comunicação no Jardim de Infância. Lisboa: DGIDC – Ministério da Educação.
- Sucena, A. e Castro, S. (2008). Aprender a Ler e Avaliar a Leitura. Coimbra: Edições Almedina.
- Torres, M.ª Rivas Torres e Fernández, Pilar (2001). Dislexia, disortografia e disgrafia. Lisboa: McGraw-Hill.

## Processo

**Data de recepção** 25-10-2016 **Nº processo** 95885 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90409/17

**Data do despacho** 27-02-2017 **Nº ofício** 1874 **Data de validade** 27-02-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado